



A OXIMETRIA DE PULSO NA TRIAGEM DE CARDIOPATIAS CONGÊNITAS EM RECÉM-NASCIDOS

AUTOR(ES): LEANDRO MENDES PINHEIRO DA SILVA, RENE FERREIRA DA SILVA JÚNIOR, JULIANA ANDRADE PEREIRA, JÚLIO CÉSAR FIGUEIREDO JÚNIOR, SIMONE FERREIRA LIMA PRATES, ANA CAROLINE PEREIRA COSTA, JHONATHA RODRIGUES SILVA

A OXIMETRIA DE PULSO NA TRIAGEM DE CARDIOPATIAS CONGÊNITAS EM RECÉM-NASCIDOS
Objetivo: Identificar o uso da oximetria de pulso na triagem de cardiopatias congênitas em recém-nascidos. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a busca foi realizada no segundo semestre de 2016, em bancos de dados eletrônicos, a partir bases de dados SciELO, BEDENF e LILACS, que ocorreram em quatro fases, os descritores utilizados foram, oximetria, recém-nascido e cardiopatias congênitas, os critérios de inclusão foram, corte temporal dos últimos dez anos, manuais do ministério da saúde e trabalhos no idioma português, para critérios de inclusão foi definido os trabalhos que discorriam diretamente sobre a temática. Resultados: A oximetria de pulso constitui medida importante na assistência ao recém-nascido na triagem neonatal de cardiopatias congênitas, podendo ser realizada de forma contínua sem custos excessivos. É uma atribuição relevante dos profissionais de saúde, devendo os mesmos garantir o registro adequado das variações da oximetria, como também saber correlacionar as suas anormalidades dentro dos parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde. O Ministério da Saúde considera um resultado normal quando a saturação periférica for maior ou igual a 95% em ambas as medidas (membro superior direito e membro inferior) e diferença menor que 3% entre as medidas do membro superior direito e membro inferior. Caso qualquer medida da SpO2 seja menor que 95% ou houver uma diferença igual ou maior que 3% entre as medidas do membro superior direito e membro inferior, uma nova aferição deverá ser realizada após 1 hora. Caso o resultado se confirme, um ecocardiograma deverá ser realizado dentro das primeiras 24 horas de vida. Conclusão: a oximetria de pulso se apresenta como tecnologia importante para triagem de cardiopatias congênitas em recém-nascidos. Os estudos concluem a importância de rastrear precocemente recém-nascidos para um diagnóstico rápido e possíveis intervenções medicamentosas e cirúrgicas, visando a um melhor acompanhamento destes, evitando complicações e diminuindo a mortalidade infantil decorrente de cardiopatias congênitas.